



XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

PREVALÊNCIA DE *Sarcocystis* spp., PROTOZOÁRIO POTENCIALMENTE ZONÓTICO, EM BOVINOS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO NO BRASIL

Michel dos Santos Pinto^{1*}; Karine Emanuelli da Silva¹; João Alfredo Biagi Camargo Neto¹; Michelle Santos Sabioni¹; Maria Carolina Corrêa Leite Gimenes de Almeida²; Maria Eduarda Gimenez Nali¹; Amabili Carolini Mardegan Rodrigues¹; Katia Denise Saraiva Bresciani¹

¹Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Medicina Veterinária, campus Araçatuba, São Paulo, Brasil.

²Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, campus Jaboticabal, São Paulo, Brasil.

*Autor correspondente: ms.pinto@unesp.br

Nesta pesquisa, foi conduzido um estudo epidemiológico sobre a prevalência de *Sarcocystis* spp. em bovinos destinados ao consumo humano, provenientes de 19 propriedades da região Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. De agosto de 2024 a fevereiro de 2026, foi efetuada a investigação de sarcocistos por meio da escarificação muscular em um total de 1.202 amostras, sendo 601 corações e 601 esôfagos de bovinos dos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. Em relação aos resultados, 545 dos 601 bovinos foram positivos para *Sarcocystis* spp., perfazendo-se uma prevalência de 90,68% (88,09 – 92,75%). Dos animais positivos 91,38% (498/545 [88,72 – 93,45%]) eram machos, 8,62% (47/545 [6,55 – 11,28%]) fêmeas, 63,49% (346/545 [59,36 – 67,42%]) adultos, 36,51% (199/545 [32,58 – 40,64%]) jovens, 55,23% (301/545 [51,03 – 59,35%]) mestiços e 44,77% (244/545 [40,65 – 48,97%]) da raça Nelore. Dentre as amostras investigadas, a prevalência de *Sarcocystis* spp. foi significativamente maior (86,86% [522/601 {83,92 – 89,32%}]) nos corações comparativamente aos esôfagos (66,89% [402/601 {63,03 – 70,53%}]), com 3,28 vezes mais chances da detecção de sarcocistos nos corações. Na análise estatística, foi observada uma prevalência do referido protozoário significativamente maior em bovinos machos e mestiços, os quais apresentaram respectivamente, 2,9 e 2,2 vezes mais chances de infecção quando comparados às fêmeas e a raça Nelore. A prevalência de animais positivos dentre as 19 propriedades variou de 63,33 a 100%, e nos estados foram respectivamente 90,27% (306/339 [86,64 – 92,98%]) em São Paulo, 78% (39/50 [64,76 – 87,25%]) em Mato Grosso, 92,20% (130/141 [86,57 – 95,59%]) em Mato Grosso do Sul e 98,59% (70/71 [92,44 – 99,75%]) em Minas Gerais. Importante mencionar que, não foram observados sarcocistos macroscópicos e nenhum caso de Miosite Eosinofílica Bovina (MEB). Neste trabalho, tem sido relatada pela primeira vez a prevalência de *Sarcocystis* spp. em bovinos na região Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, sendo o maior estudo epidemiológico já desenvolvido neste país relacionado a este protozoário potencialmente zoonótico.

Palavras-chaves: Epidemiologia; Sarcocistose; Saúde Pública.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Instituto Nacional de Pesquisa em Toxoplasmose Humana e Animal: uma visão de Saúde Única.